

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Tribuna Class.: 1487

Data: 01.02.90 Pg.: \_\_\_\_\_

### Saulo Ramos vai comandar a Operação Selva Livre

BOA VISTA — A visita do ministro da Justiça, Saulo Ramos, que assume hoje, em Boa Vista, o comando da Operação Selva Livre, destinada a retirar milhares de garimpeiros das áreas ianomamis, foi criticada ontem pelo presidente do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil. O presidente da seção local da OAB, Hesmone Grangeiro, disse que a vinda do ministro, que está usando do direito de fórum privilegiado, é uma interferência indevida do Poder Executivo em decisões tomadas pelo Poder Judiciário e classificou as autoridades envolvidas na operação de "irresponsáveis". Ele pediu que toda a estratégia seja revista para eliminar os erros gros-

seiros que vêm sendo cometidos na condução do problema entre garimpeiros e ianomamis.

Ao criticar o ministro Saulo Ramos e as demais autoridades, como a Funai, o Ibama e a Polícia Federal, o presidente da seção local da OAB pretendeu, na verdade, defender o juiz da Circunscrição Judiciária de Roraima, George Lopes Leite, que concedeu liminares em madados de segurança impedidos pelos garimpeiros para continuar o transporte de combustível e gêneros alimentícios destinados ao abastecimento dos garimpos em áreas indígenas, pois para as outras áreas esse transporte continua liberado.

Arquivo



A presença do ministro em Boa Vista foi criticada pelo presidente da OAB

### Agora, articuladores buscam aproximação com Quércio

BRASÍLIA — A equipe do presidente eleito, Fernando Collor, está muito empenhada em marcar um encontro do futuro ministro da Justiça, Bernardo Cabral, com o governador de São Paulo, Orestes Quércio. Cabral decidiu telefonar pessoalmente para Quércio, apesar de enfatizar que o irmão de Collor, Leopoldo, "é o responsável pelos contatos paulistas e está agendando o encontro com o governador".

Nesta semana, a prioridade da agenda do futuro ministro da Justiça é concedida a governadores. Hoje, receberá Geraldo Mello, do Rio Grande do Norte, e Siqueira Campos, do Tocantins. Amanhã,

será a vez de Alberto Silva, do Piauí. Nilo Coelho, da Bahia, foi ontem ao *Bolo de Noiva*, anexo II do Itamarati, para "fazer uma lembrança" a Cabral: a de que a Bahia foi contemplada com três ministérios simultâneos no início do atual Governo e não admite ficar do lado de fora na futura administração. Cabral respondeu que transmitiria a reivindicação ao presidente eleito.

**ANTONIO RIBEIRO GRAÇA**  
ADVOCACIA  
CIVIL - CRIMINAL - TRABALHISTA  
R. Amador Bueno, 136, sl. 1el. 33-5071